

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A  
Correspondentes em Aveiro, Póvoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00			
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00			
Colónias . . . . . 30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### BISPADO DE AVEIRO

No dia 28 último recebeu-se em Aveiro, com grande regozijo da população, a notícia de ter sido enviada de Roma a bula da restauração do bispado.

Este importante acontecimento foi anunciado com o requiepe festivo dos sinos, queima de foguetes, embandeiramento dos edificios públicos e das sedes de colectividades locais e as filarmónicas percorreram a cidade executando várias marchas.

Graças à acção do ilustre filho do Baixo Vouga sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo do Ossirinco, a diocese de Aveiro ressurgiu, ficando administrador apostólico até à nomeação do novo bispo.

Também o ilustre prelado ofereceu o seu prédio da rua Almirante Reis para residência episcopal e a catedral será a igreja de S. Domingos.

\*\*\*

### A FAVOR DOS CANCEROSOS

Na passada terça e quarta-feira, fez-se por todo o País o peditório a favor dos cancerosos pobres.

Essa cruzada, em que se empenharam senhoras caridosas, teve a sua acção às portas dos templos e cemitérios, naqueles dias em que a tradição envolveu a humanidade em profunda emoção de religiosidade.

\*\*\*

### MELHORAMENTOS PÚBLICOS

O sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações concedeu pelo Fundo do Desemprego mais 535.446\$50 para a execução de melhoramentos públicos em vários pontos do País, cabendo 3.977\$30 à Câmara Municipal de Águeda, do nosso distrito, para proceder à reparação do seu edificio.

\*\*\*

### O «XUXENA» PINTO

Todos o conhecem. É rapaz que, quando não faz tolice, está mudo e quêdo a filosofar com os ventos... Ontem escrevia a dizer «cobras e lagartos» dos «Unidinhos»; agora, que a coisa lhe cheira a bom refugado, penitencia-se no *Jornal de Albergaria*, de mãos dadas com o Calino Tavares Taborda, a solicitar perdão da lingua suja que estendeu a fazer carêtas à Sociedade Jazz.

Aqui, nestas columnas pobres mas honestas, é que o «Xuxena» não terá mais guarida.

Estamos fartos de rapaziadas...

# Salou a Nação!

O resultado das eleições de domingo, para a Assembleia Nacional, foi um triunfante plebiscito da Nação, em que o povo acorreu a dar apoio desinteressado ao Governo de Salazar — ao Estado Novo.

Veja-se o resultado das votações em todo o País:

Distr.tos	Inscritos	Votantes	Porcentagem
Aveiro . . . . .	49001	44319	90,4%
Beja . . . . .	19241	16259	84,5%
Braga . . . . .	46625	38407	82,3%
Bragança . . . . .	16313	14691	90 %
Castelo Branco . . . . .	23062	20545	89 %
Coimbra . . . . .	54326	44900	82,6%
Evora . . . . .	17459	14005	80,2%
Faro . . . . .	28974	22942	79 %
Guarda . . . . .	29110	24594	84,5%
Leiria . . . . .	44380	38197	86 %
Lisboa . . . . .	151349	120914	79,8%
Portalegre . . . . .	16294	14152	86,8%
Porto . . . . .	91606	75618	82,5%
Santarem . . . . .	51223	44088	86 %
Setubal . . . . .	29373	24910	84,8%
Viana do Castelo . . . . .	25544	21980	86 %
Vila Real . . . . .	27921	24392	87,3%
Viseu . . . . .	43610	36734	84 %
<b>TOTAIS . . . . .</b>	<b>765411</b>	<b>641647</b>	<b>84,7</b>

Os números falam claro e bem alto! Eles dizem que a lista dos candidatos à Assembleia Nacional obti-

veram mais duzentos mil votos do que a submetida ao sufrágio em 1924!

A votação no distrito de Aveiro foi a seguinte:

Concelhos	Inscritos	Votantes	Porcentagem
Águeda . . . . .	3.726	3.573	95,8
Albergaria-a-Velha . . . . .	2.498	2.344	93,8
Anadia . . . . .	3.612	3.399	94,1
Arouca . . . . .	2.364	2.102	88,9
AVEIRO . . . . .	4.801	4.553	94,8
Castelo de Paiva . . . . .	1.258	1.137	90,3
Espinho . . . . .	1.767	1.690	95,5
Estarreja . . . . .	2.720	2.570	94,5
Feira . . . . .	6.316	5.560	88,3
Ilhavo . . . . .	2.045	1.716	83,9
Mealhada . . . . .	2.121	1.911	90
Murtosa . . . . .	2.552	2.392	93,7
Oliveira de Azemeis . . . . .	3.035	2.276	74,9
Oliveira do Bairro . . . . .	1.934	1.576	81,4
Ovar . . . . .	2.574	2.219	86,2
S. João da Madeira . . . . .	1.146	1.089	95
Sever do Vouga . . . . .	809	744	92
Vagos . . . . .	2.656	2.144	80,7
Vale de Cambra . . . . .	1.292	1.111	85,9
<b>TOTAIS . . . . .</b>	<b>49.001</b>	<b>44.319</b>	<b>90,4</b>

Na freguesia de Cacia estavam inscritos 330 eleitores e entraram na urna 321 listas. Sendo para lamentar, o terem-se apresentado muitíssimos eleitores que não puderam votar pelo facto de não estarem recenseados.

## ECOS & NOTÍCIAS

### TEATRO

Há já algum tempo que um grupo de rapazes auxiliados por raparigas da nossa terra, lançou aqui a ideia bastante simpática de ensaiar uns números de revista dramática, crónica e paizagens de Cacia, a fim de que no começo do próximo inverno possam dar umas récitas no salão da rua Conselheiro Nunes da Silva, a favor dos «Unidinhos Jazz de Cacia».

Pois, segundo nos informam, os ensaios tem continuado com ardor e afinco, notando-se em todos êles, jovens môços, cheios de vida e de entusiasmo para que a sua iniciativa seja coroada de bom êxito.

Louvamos o gesto e fazemos votos por que este punhado de rapazes e raparigas, saibam continuar as gloriosas tradições que tanto honram esta Cacia.

\*\*\*

### PRECAUÇÕES DUM AMERICANO

Noticiam as agencias estrangeiras que o americano Marshall Fieed, ao perfazer 50 anos, recebeu de um Banco de Chicago um cheque de cem milhões de dolares. Trata-se da herança do pai do milionário, o célebre Fieed, que inaugurou nos Estados Unidos os grandes armazens populares, os quais lhe deram uma colossal fortuna. Pouco antes de morrer, recendo que seu filho, então com 13 anos, não conseguisse conquistar por si próprio uma posição no mundo, determinou que os bens só fossem entregues a êste no dia em que fizesse 50 anos. Marshall veio para a Inglaterra com poucos recursos e fez os seus estudos na Universidade de Cambridge, formando-se em filosofia. Ao receber a comunicação declarou a um jornalista que, habituado a modestia, tão grande fortuna se lhe afigura agora um peso.

O facto, não é para menos.

\*\*\*

### SOB UMA LOCOMOTIVA

No dia 21, em Coimbra, uma máquina que andava em manobras na Estação Velha colheu Ilda Ferreira, de 37 anos, de Cacia, residente naquela cidade. As pessoas que assistiram ao desastre ficaram horrorizadas supondo que a pobre mulher tinha ficado trucidada, tanto mais que a locomotiva seguia a grande velocidade. A Ilda, porém, sofreu apenas ligeiros ferimentos produzidos pela queda, visto ter sido projectada ao longo da linha, fora do alcance do rodado.

É caso para se lhe dar parabéns.

# AMIGOS...

Quem haverá neste mundo que não os tenha verdadeiros?

E quem haverá que também os não tenha — e em maior número — falsos? Amigos falsos!

A frase em si é verdadeiramente paradoxal, e sôa mal, tão mal, como qualquer moeda mal falsificada — porque as há com uma falsificação tão perfeita na sua «liga», que as tornam bem sonantes. Estas, afiguram-se-nos iguais áqueles amigos que nós julgamos sê-lo de verdade, que para melhor nos trazem enganados «e na fé dos padrinhos» como é costume dizer-se, até nos oferecem cigarros caros!

Estes tais, é que, como ficadito, muito, mas mesmo mu-

to, se assemelham às tais moedas bem falsificadas! É muito triste que tais casos se dêem neste mundo civilisado, mas, por muito que nos custe, é assim mesmo.

É que, os verdadeiros amigos não precisam de dizer por palavras ou mostrar por actos ostensivos, que os são; esses, até na nossa ausencia, claramente e de maneira insofismável, o demonstram.

São na nossa ausencia, aquilo que nós vemos claramente sê-lo na presença; são claros como a água cristalina, não têm ao chôco, porque a sua lealdade é liza e não admite a mais pequena dúvida a seu respeito. Esses conhecemo-los

muito bem!

Sabem sempre separar o bom do mau, o pôdre do são, a verdade da mentira, enfim, as acções boas daquelas que são condenáveis! E pode-se dizer afoitamente que estes não oferecem cigarros!

Cigarros ou mesmo outras coisas mais. Não há regra sem a sua excepção, mas também há — podemos afirmá-lo sem receio de desmentido, (e isto porque a maldade também é conhecida dos próprios maldosos) — quem encafue esta carapuça na sua cabeça!

Os «amigos falsos» têm o seu protótipo verdadeiro na sinistra e triste figura de Judas (Conclui na 3.ª página).

## Cacharolete

O Bacorinho Lopes precisa saber—Ele e todos os Bacorinhos que se interessam muito a sério por estas coisas dos futebolis nacionais—se o «Lusitano de Albergaria-a-Velha» empatou ou não empatou com o «Angeja Foot-Ball».

Porque o caso é grave, não há que ficar-se em meias tuitas!

Empatar ou não empatar, eis a questão!

Um imparcial, no relato que fez do jogo, diz que empataram. Mas vem *Um guardião* à estacada e desdiz, declarando que o Lusitano saiu vencedor do rectângulo (esclarece-se que o rectângulo neste caso é o «Angeja») por uma bola a zero e não por um empate. (Ao que parece, nisto de futebolis, também é possível um dos grupos sair vencedor por um empate...). E diz mais *Um guardião* para conhecimento dos leitores, com certa solenidade: *Desminto que não ouve nenhum empate*. Isto é, Guardião desmente-se a si mesmo. Falta de coherencia, talvez...

Mas *Um imparcial* salta de lá a dizer-se *entorpecido com o armário de patranhas de Um guardião* e a declarar que, ao contrário, o «Angeja Foot-Ball» ganhou por desistencia do «Lusitano». E relata o caso por miúdos. Diz que na primeira parte o «Lusitano» com um pontapé fraco, tuberculoso de todo, quasi com os pés para cova, marca a sua bola. Mas na segunda parte é que foram elas! Olçamos *Um imparcial*: Logo de início os angejenses limitaram-se ao ataque. O caso foi então falado, pois os lusitanenses esperavam que os seus rivais se limitassem à defeza, como era justo e racional por parte de quem mete água em toda a primeira parte. Os albergarienses vendo isto—continua *Um imparcial*, puxando com imparcialidade escandalosa a brasa à sua sardinha—*resolveram pôr as bolas fora*. (Dão-se alçaras a quem as achar e delas faça entrega).

E *Um imparcial* conclui, depois de nos dizer que o «Angeja», marcou aos quarenta minutos a sua bola: *O lusitano empatou e não ganhou*. (Aqui nota-se que o nosso imparcial não é mais coherente que o outro e tem a memória arrasada: começando por declarar que o «Angeja» ganhou, acaba por nos dizer que empatou!)

Mas isto não pode ficar assim. O povo, aquele que esportolou as cordas precisas para assistir ao prélio em questão, precisa saber a verdade sobre o caso bicudo, para informar a família com segurança. Impõe-se por isso um inquérito rigoroso que desfaça a dúvida que traz o Bacorinho sem apetite.

Empataram ou não empataram!

Vejam lá isso, rapazes.

Outubro 938 Mr. Stop.

Este número foi visado pela Comissão de Censura de Aveiro.

## Festa Popular

Conforme programa distribuído e publicado no pretérito número deste jornal, realizou-se no passado domingo a primeira Festa Popular da nossa freguesia no Largo do Chafariz da Quintã do Loureiro.

A esta interessante festa que foi revestida de muita pompa, assistiram não só as autoridades superiores da policia de S. P. de Aveiro, com muitas centenas de forasteiros, que ao recinto davam uma animação desusada; e que levaram, pela certa, as melhores impressões da festa deste ano.

Eram 8 horas da noite de sabado já o Largo do Chafariz se encontrava lindamente ornamentado com um corêto, um palanque e muitas desenhadas de balões à veneziana que se espalhavam pelas trez árvores do recinto e em tôda a sua circunferencia. Ornamentação esta que estava a cargo do distinto iluminador de Aveiro sr. Jairo Mónica que pela primeira vez aqui veio.

Às 21 horas chegam ao recinto das festas os dois grupos Jazzs *Cariôcas* de Esgueira e *Unidinhos* de Cacia, que imediatamente tomam os seus lugares, comessando desde logo o debate dos seus reportórios, que diga-se a verdade, deu que fazer a tôda a mocidade folgazã até às 2 horas da madrugada de domingo.

O fogo que foi fornecido pela acreditada casa de José Soares Calçada, Tarei de Souto (Vila da Feira), dava ao recinto um aspecto deslumbrante.

No domingo eram 12 horas quando chegou a Cacia a Banda Angejense, que depois de percorrer as principais ruas da mesma e Quintã subiram ao corêto para abrilhantar o arraial das cebolas, alhos, tremes e tachos que este ano foram em grande número; e de onde desceram só às 19 horas.

Às 21 horas, com a mesma iluminação e brilhantismo de sabado, a Banda Angejense sob a regencia do seu maestro sr. Américo Gomes do Amaral, dava entrada novamente no corêto onde desempenhou um vasto reportório até às 0,1.

Dois dias de verdadeira festa na Quintã do Loureiro. Os bailes populares, principalmente o de sabado (a-pesar-de haver quem os queira evitar) estiveram sempre muito animados e com ordem, pois tôda a mocidade se portou na linha.

Ainda bem, que existem festeiros na Quintã que não querem saber de cantigas...

Assinar e propagar o *Ecos de Cacia* é dever de todo o cidadão

## Padaria

Bem situada e bem montada no centro da cidade de Coimbra —*трасяна се*.  
Dirigi: Fábrica de Moagem Estrelas, Lt.<sup>a</sup>—COIMBRA (2)

## Expansão do "Ecos"

Com o fim de dar maior expansão ao nosso jornal e prestarmos serviço patriótico em prol da causa regionalista, resolvemos confeccionar todos os meses números especiais dedicados a algumas terras do Baixo Vouga e de outras regiões do País, nos quais colaborarão elementos valorosos e haverá uma página reservada aos novos que pretendam iniciar os seus vãos nas lides da imprensa provincial.

Para esta página contamos já com a dedicada colaboração das *Mil.<sup>as</sup> Maria de Lourdes Baptista e Maria Normanda Fernandes*, e de *Londrim Baptista*, inteligentes estudantes da capital, ficando a cargo da primeira a organização da interessante «*página dos novos*», conioime será denominada, e decerto irá despertar no meio da juventude o entusiasmo vivo do seu sangue generoso.

O «*Ecos de Cacia*», como jornal regionalista, procura espalhar com intensa fé a doutrina patriótica, arreigando cada vez mais no coração português o amor ao berço natal, e por isso organizando os números especiais que devem começar a publicar-se a 16 de Novembro, contribuirá para a grandeza da Pátria a dentro dos principios que defende: *Cada um pela sua Região, mas todos por Portugal!*—sem que com isso os nossos assinantes sejam prejudicados.

Aos novos que desejarem colaborar podem desde já enviar as suas produções para a nossa redacção, pedindo-lhes que esses escritos venham sempre assinados e com as respectivas moradas.

## Em LISBOA Diz-se

Que o Jacinto Carêca está agora muito careiro, já não há quem o veja na quinta do Pinheiro;

—Que o taberneiro bastante pergunta pelo Jacintinho, porque, segundo se consta, teve que baixar o vinho;

—Que já houve certo menino que prometeu de lá o levar, mas os outros frêgueses é que se fartam de reclamar;

—Que escolheu outro arredor da cidade, pois prefere agora a Cova da Piedade;

—Que o Carlos de Almeida com o casamento, tornou-se o sr. Ricalhaço Avarento;

—Que o Vianinha, na Praça da Figueira, só diz é aqui o lugar da minha companheira;

—Que se afastou da rapaziada, desde que a deixou de acompanhar na patuscada;

—Que se fez um bom caçador o Armindo Simões Dias, pois em pouco tempo conquistou duas cotovias;

—Que uma despachou-a para a terra há dias, porém a outra entretém-na a mostrar-lhe fotografias;

—Que o seu mano motorista se julga o mais formoso dos rapazes de Amioso;

—Que isso é uma afirmação infundada, por que ainda existe o Guilherme da «Madrugada»;

—Que o Faísca tornou-se um profecta depois que pensou casar com a sua neta;

—Que ao Cruz alguém deu um conselhinho: para voltar a beber vinho;

—Que o Mário Tavares, em conversa confidencial, conta o que o Jacinto fez na sua terra natal;

—Que quem o ouve, mantém-se em gargalhada, como se estivesse a ouvir uma chistosa cegada;

—Que o Filipe Madeira, a pedido das meninas de Cacilhas, vai uzar artísticas patilhas;

—Que o amigo Gumercindo

## Pelo concelho de Gois

### A MINHA OPINIÃO

Por estar longe e só muito tarde recebermos o nosso querido «Ecos de Cacia», jornal que é hoje para mim leitura indispensável, venho responder ao meu estimado conterrâneo sr. João Antão Barata, de Amioso Fundeiro, pelo seu artigo «*Quem não quer ser lobo...*», no qual resalta inimizades que a Comissão de Melhoramentos não deve ser alvo.

Parece-me, no meu fraco entendimento, que se o sr. Carlos Antunes Conde prevericou em prejuizo da sua terra, dando largas à sua vaidade tóla e ao exibicionismo julgando ser alguém de importância, não devemos nós dar-lhe azas para voar, continuando a degladiarmos-nos por causa da sua triste figura, e compete ao sr. João Antão Barata, assim como a outros bons fundeirenses, deixar no esquecimento esses erros da sociedade que vegetam por obra e graça da Vaidade e da santíssima trindade... fiscal.

Por isso, estimado conterrâneo, continuaremos a trabalhar em beneficio do nosso torrão natal, porque alguma obra já feita a todos os fundeirenses associados se deve, não esquecendo os nomes daqueles que desde o início da Comissão sabem ocupar o lugar com honra e brio, não esquecendo os dedicados srs. Eugénio Nunes, João Antão Rosa, Manuel Tomaz da Guia, Manuel Antão Barata, Manuel Sacramento Tomé, Carlos Simões, etc., sempre prontos a sacrificarem-se pelos interesses de Amioso Fundeiro.

Pômos, pois, uma pedra sobre o caso que se vem discutindo e esperamos com serenidade pelo futuro que há-de ser o melhor juiz para julgar os crimes de lesta-terra natal!!!

Estamos entendidos, amigo e sr. João Barata?

Creio que sim.  
31-10-1938

M. N.

### COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DAS CORTES DE ALVARES

No próximo mês de Dezembro, efectiva-se na sede do Grémio da Comarca de Arganil, em Lisboa, a festa comemorativa do aniversário da Comissão de Melhoramentos das Cortes de Alvares, cujo programa está a ser elaborado com o máximo interesse a fim de despertar entusiasmo na briosa colónia corteense.

Brevemente publicaremos o programa.

ESTADAS.—Esteve em Amioso Fundeiro, de visita a sua mãe, regressando já a Lisboa, a sr.<sup>a</sup> Maria do Patrocínio Conde, esposa do sr. António Conde, chauffeur na capital.

DOENTE.—Tem andado em tratamento da garganta, indo felizmente melhor, o nosso amigo sr. Guilherme Marques, da Portela do Toigal e comerciante em Lisboa.

### QUEM RESPONDE?

Perguntam-nos onde é que para aquela verba que a Câmara de Gois entregou à Junta de Freguesia de Alvares, destinada à povoação de Amioso Fundeiro. Quem responde?

ZÊ DE ALDEIA

Dina, com uma vontade violenta, começou à dois meses a escrever um artigo para ser publicado no ano de mil novecentos e quarenta.

Lince.

## Vida desportiva nos

### Sindicatos Nacionais

A comissão desportiva do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Industria de Panificação do Distrito de Lisboa tem aberta a sua inscrição para os sócios que queiram tomar parte no foot-ball, tendo já realizado no passado domingo, 16, o primeiro desafio da época 1938-939, com o pesado «team» denominado «Os Camicenses», grupo forte e bem treinado constituído por rapazes atletas que jogam o foot-ball.

O Sindicato apresentou um «team» muito a desejar, pelo motivo de à última hora faltarem alguns dos seus melhores elementos, mas, contudo, os rapazes mostraram boa vontade e brio em defender as cores do seu Sindicato, arrancando assim a sua primeira vitória por 4-1.

Não há nomes a destacar, todos jogaram para o alcance da vitória, pelo que a obtiveram e muito justa.

Entraram com o pé direito nesta época e seria razoavel se estes loiros tivessem continuação, o que para isso só é preciso ter vontade e não haver desânimo para assim alcançarmos o desejado.

A COMISSÃO



ALGÉS, 23.—As chuvas vieram beneficiar os nabais, principalmente o do nosso *Compadre Lavrador* que tem exemplares cuja cabeça devem pesar trezentas arrobas, excepto a rama.—*Marreco*.

SÃO MARCOS DE ALBERGARIA, 26.—Estão a prepararem-se os vagões para receber o vasilhame que há-de transportar o *verdasco* que o Sr. Carêca vai oferecer ao grupo dos *luzes* do Arco do Cégo, na capital.—*Ren-tinho*.

Zê de Aldeia.

## «A Madrugada»

EXPLENDIDA  
BEBIDA  
DA ESTRELA

Quem tomar esta bebida continuará sempre a frequentar a LEITARIA «A MAGRUGADA» R. dos Cavaleiros, 102 LISBOA onde também o publico encontra o genuino *Vinho tinto do Cartaxo* e o famoso e aromático *Vinho branco de Atenquer*, sanduiches, pasteis e doces variados, manteiga, queijo, presuntos e chouriços do melhor fabrico, conservas, frutas, etc. Manda ao domicilio, tendo um bem montado serviço de leitaria.

Provai a esplendida bebida da estrela «A Madrugada», a unica que dá alegria e prolonga a vida!

Guilherme Marques  
Rua dos Cavaleiros, 102  
LISBOA

## Salvé Salazar

Para a Pátria moribunda  
Enaltecer e salvar,  
Surgiu épico e sublime  
Oliveira Salazar.

Em Portugal, jamais houve  
Tão inclito português,  
Tão talentoso e honesto  
Nem que fizesse o qu'el fez.

Dos assombros de uma Pátria  
Outra fez aparecer,  
Nova, grande e sublime  
Em que apetece viver.

Saudamos com orgulho  
Este illustrissimo varão  
E seu nome abençoado  
Gravemos no coração.

António Moutinho.



# CARTEIRA ELEGANTE

## ANOS

Na próxima terça-feira, 8, festa o seu aniversário natalício o nosso amigo e assinante sr. Daniel Januário, estimado funcionário da Alfandega de Lisboa.

—No dia 10 do corrente completa 40 aniversários natalícios a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Dias, enteada do nosso prezado conterrâneo e amigo de infância sr. Alípio Dias da Cunha, estimado funcionário na Alfandega de Lisboa, onde reside.

—Em 11 completa 6 risonhas primaveras o galante menino Manuel Francisco da Silva Matos, filho do nosso amigo e assinante sr. António Maria da Silva Matos, empregado na panificação de Algés; e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues Aires, empregada da C. P. no apeadeiro de Cacia.

—No próximo dia 11 do corrente faz anos o nosso prezado amigo e assinante sr. Sebastião Marques, estimado empregado na panificação da capital e hábil amador de música.

A todos, os nossos parabéns e muitas felicidades.

## ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde é estimado empregado de panificação na rua Feliciano Sousa, está em Taboira desde o dia 26 de Outubro passado, o nosso amigo e assinante sr. Carmindo Marques Ferreira.

—Também se encontra desde o dia 9 do p. passado em Taboira acompanhado de sua dedicada esposa, onde veem estar algum tempo na companhia de suas famílias, o nosso bom amigo e assinante sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima, conceituado industrial de padaria em Alhandra.

—Apassara a «Festa Popular» que se realizou no último domingo, conforme em outro lugar relatamos, estiveram na Quin-

## Amigos...

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

Iscariote, que com um beijo entregou o Divino Mestre aos farizéus! Este Judas representa admiravelmente «o papel de espelho» dos actos que eles traidoramente, agora e sempre, desempenham; isto com respeito ao passado, presente e futuro.

Sempre (tristemente é dizê-lo) assim tem sucedido, a partir da noite dos tempos!

De presumir será, pois, que a Companhia dos Tabacos, ou a Tabaqueira, fabriquem cigarros que valeria mais os empregados fumá-los, que serem depois oferecidos com intenções tão malévolas às pessoas que tão de boa fé os aceitam.

Oferecer cigarros em tais condições, significa o mesmo que, abraçar um amigo com o braço esquerdo e espetar-lhe um punhal nas costas com a mão direita! A mesma coisa.

Outubro, de 1938

Argus.

tã, vindos de diversas localidades, muitos dos nossos prezados amigos e assinantes que pelo facto de serem em grande número, nos limitamos a pedir desculpa por neste lugar não lhes registarmos os seus nomes.

A todos, pois, os nossos agradecimentos pelo auxílio prestado à comissão que se propoz realizar tão interessante festa.

## RETIRADAS

Depois de estar algum tempo na praia da Torreira a uso de banhos com sua família, retiraram-se daquela para Torres Novas onde são industriais de padaria o nosso assinante sr. José Maria Euzébio Pereira natural do Cabeço (Cacia).

—Também depois de estar alguns meses em Sarrazola na companhia de sua mãe, retirou-se dali na passada terça-feira, com destino a Alhandra, onde se foi empregar na Padaria de Luiz Alves, o nosso amigo e assinante sr. António Baptista Ramos.

—Para o Barreiro, onde é estimado empregado de panificação, retirou-se de entre nós no dia 2 do corrente e na companhia de sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Ernesto Rodrigues Lopes.

—Acompanhado de sua esposa e cunhada, retirou-se do Cabeço de Cacia, depois de ali estar algum tempo na companhia de sua sogra e mãe, e no dia 28 do último mês com destino a Lisboa onde é considerado industrial de panificação, o nosso estimado assinante e íntimo amigo sr. Manuel Nunes Branquinho.

—Com destino ao Riacho, onde tomou de trespasse a Padaria Reachense, retirou-se de Cacia na penúltima semana o nosso assinante sr. António Martins Simões; quem desejamos as melhores prosperidades com o seu negócio.

—Com destino a Alhandra onde é considerado industrial de panificação, retirou-se da sua casa da Quinta no dia 3 do corrente acompanhado de sua dedicada esposa e filhinha, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix.

## VISITAS

Em visita a todos os seus familiares e a tratar dos seus negócios, estiveram em Cacia no penúltimo domingo vindos da praia da Granja onde são considerados industriais de padaria, o nosso prezado amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos e sua esposa.

—Cumprimentámos na passada quarta-feira aqui na Quinta, o nosso assinante e bom amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira, que actualmente se encontra a veranejar na praia da Torreira com sua esposa e filhinha. Na sua retirada para aquela localidade, sendo esta no referido dia, levou sua mãe a sr.<sup>a</sup> Maria Dias de Almeida, na sua companhia, a qual ali foi estar apenas uns dias a uso de banhos.

—Estiveram nesta redacção visitando o nosso director na semana, os quais nos honraram com as suas assinaturas para o «Ecos de Cacia» os nossos amigos srs. José Dias Ribeirinho e José Maria Marques de Almeida, respectivamente naturais do Fundão e Angeja; e estimados marinheiros a bordo da Fragata D.

## Ao correr da pena...

«Malabarismo e virtudes do número 9»

O 9 é, seguramente, um algarismo de grandes virtudes. Além de servir como todos os outros para nos auxiliar durante as contagens, de servir para tirar os nove-fora nas provas, tem a virtude também de vários «malabarismos» como os que passo a enumerar. Ei-los:

1.<sup>o</sup> começando sempre em dois algarismos seguidos, como por exemplo: 1 e 2, que juntos um ao outro—não somados, já se sabe—fazem o número 12, se a este número lhe juntarmos 9, ficam os mesmos números, mas ao contrário—21; outro exemplo: 23 com 9—32; outro: 34 com 9—43; outro: 45 com 9—54; outro 56 com 9—65; outro: 67 com 9—76; e assim 78 e com 89. Outro malabarismo:

—Ao acaso, exemplificamos com o número 15, que, com 9 faz 24; ora, somando dois algarismos de qualquer destes dois números, o resultado é, 6; se recommencarmos com o número 24, com 9 perfaz 33, os quais dois números por seu turno, dão como resultado, 6; 65 com 9 são 74, dando qualquer deles, 11 de resultado; 37 com 9, são 46, e qualquer deles somados dão 10; 66 com 9 são 75, que somados, dão 12 cada um e isto com qualquer número composto de dois algarismos.

A's vezes a minha pachorra dá-me para estas madurezas que não deixam de ser aproveitadas como passa-tempo agradável. Podia dar-me para peor; enquanto me der para isto, não vai mal ao mundo. Pode ser que, o número 9, ainda dê mais surpresas o caso é rebuscar.

Assim como o número 9 serve para tirar os nove-fora a qualquer número, assim aplicando-o a vários sugestinhos muito do nosso conhecimento (que eu não sei porque aberração eles andam na vertical e usando calças como qualquer mortal.) também como nove-fora, radicalmente deve ficar zero, nada, coisa nenhuma!!!

Argus

## Propriedade em Angeja

VENDE-SE a propriedade denominada «Caminho de Carro», em Angeja. Informa Rua Sabino de Sousa, 63, 1.<sup>o</sup> E., em Lisboa, depois das 12 horas. (10)

Fernando e o segundo no Porto do Alfeite, que se encontram em gozo de 30 dias nas suas terras natais.

Para todos vão os nossos respeitáveis cumprimentos, agradecendo a estas a sua visita e assinatura para o nosso jornal.

## DOENTES

Tem passado doente, na sua residência em Lisboa, o nosso representante naquela cidade. Desejamos-lhe melhoras.

## Notícias de Angeja

Devido à boa vontade dos filhos desta terra e ao esforço do nosso pároco já se deram princípios às obras para a residência paroquial que fica situada na «Alameda da Várzea» em frente à fonte.

—Deu há dias à luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Helena Pereira, esposa do sr. José Rodrigues Magalhães.

—Para Coimbra partiu há dias com sua sobrinha o sr. Condeheiro Alfredo de Carvalho.

—Na nossa igreja paroquial realizaram os seguintes baptizados:

No dia 23, Altino, filho de Fernanda Ferreira dos Santos e de Emídio Dias Nogueira.

No dia 24, Maria de Lourdes, filha de Noémia Nunes Esteves e de António Soares das Neves.

Dália, filha de Maria de Jesus Gomes e de Arménio Nogueira de Pinho.

Na nossa igreja paroquial realizou-se em 30, o baptizado de Arménio Rodrigues da Silva Valente filho de Orminda Nunes Rodrigues e de Abílio da Silva Valente.

—No dia 28, faleceu na sua morada da Pereira a sr.<sup>a</sup> Tereza Nunes de Almeida (a do arco). O seu funeral que teve lugar no dia seguinte foi regularmente concorrido.

A tãda a família enlutada os nossos sentidos pêsames.

—Realizou-se no dia 27 do mês anterior o enlace matrimonial da prendada menina Deolinda Nogueira da Silva com o sr. Jário Nunes Estêves.

Os nossos parabéns e que o futuro lhes sorria.

—Prosseguem com muito entusiasmo os ensaios bi-semanais da nossa banda de música à frente da qual se encontra com toda a boa vontade o hábil e conceituado maestro sr. Américo Gomes do Amaral.—C.

## Notícias da Povoia e Paço

FALECIMENTO.—Faleceu aqui no dia 23 do mês p. passado, a sr.<sup>a</sup> Maria Joaquina Ramos, esposa do nosso amigo sr. Joaquim da Pinta, da Povoia.

O funeral da extinta que não deixou filhos realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido por todo o povo destes lugares.

Ao viúvo e toda a família, os nossos sentidos pêsames.

ESTADAS.—Vinda de Parede onde se encontrava na companhia de seu marido, nosso amigo sr. José Rodrigues da Paula, está na Povoia desde 1 do corrente e acompanhada de uma sobrinha, a sr.<sup>a</sup> Aurora Marques Ramos, que aqui veem passar uns dias na companhia de todos os seus.

—Também vindo de Setúbal, onde é empregado de panificação, está em Almieira por umas semanas, o nosso estimado amigo sr. Manuel Afonso Barbosa.

A todos, as nossas boas vindas.—C.

## Dr. António José de Almeida

Fêz no dia 31 precisamente 9 anos que se finou o Doutor António José de Almeida, esse tribuno que com a sua voz de ouro e as suas palavras equilibradas causava a admiração de todos quantos o ouviam.

A êle se deve, em parte, a implantação do regime republicano no nosso país.

Queres ver as notícias da tua região? Assina o «Ecos de Cacia», que lá as vê todas as semanas.

## NOTÍCIAS DE MATRADOÇOS

Rectificação.—Na notícia que aqui demos no penúltimo número, sobre o falecimento do nosso infortunado amigo sr. António da Silva Forte, ocorrido em Lisboa, no hospital da Estrela, escapou o nome do cemitério do Alto de S. João, onde ficou sepultado, no talhão destinado aos combatentes da Grande Guerra. Fazemos aqui esta rectificação d'aquela lapso.

Aniversário.—No próximo dia 10 do corrente completa as suas risonhas 13 primaveras, a simpática menina Georgina dos Santos Valente, filhinha estremosa do sr. Manuel Dias dos Santos, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Valente. Parabéns.

Posto de Ensino.—No passado dia 1 do corrente, teve lugar a abertura do posto de ensino neste lugar, para o sexo feminino, que ficou instalado no 1.<sup>o</sup> andar d'uma casa de que é proprietário o sr. António Marques Pêgo.

Retirada.—Retirou d'aqui para Coimbra a assumir as suas funções de encarregado d'uma casa na linda cidade do Mondego, d'onde esteve retirado 30 dias em gozo de licença, o sr. António Marques da Silva Lopes. Com a retirada deste nosso amigo ficaram em feliz descanso os poucos coelhos que ainda tiveram a dita de escapar ao seu olfacto de caçador experimentado, ou ainda à sua certeira pontaria. Que chegasse bem.—C.

## Notícias de Vilarinho

ANOS.—No passado dia 10 de Outubro completou 86 risonhas primaveras a sr.<sup>a</sup> Joana Nunes Teixeira, viúva de Manuel Lopes dos Santos Teixeira.

—Em 21 do mesmo mês, completou 18 aniversários natalícios a simpática menina Rosa Rodrigues da Silva, filha do nosso amigo sr. José Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Beatriz Rodrigues da Silva.

—Em 1 do corrente completou 25 anos o sr. Manuel João Alves da Costa, conceituado industrial de Alcatraria e Barbearia neste lugar.

A todos os aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

TIRO PERDIDO.—No passado dia 31 de Outubro quando andava caçando aos patos no Morraçal o sr. Francisco Pereira, de Avanca, este em certa altura disparou um tiro aos mesmos, tiro este que se perdeu e indo alguns bagos de chumbo atingir numa perna o nosso conterrâneo que perto do local se encontrava, sr. Manuel Joaquim Novo, que apenas ficou ligeiramente ferido, ferimentos estes que não tem importância alguma.—C.

## Notícias de Taboira

Luz eléctrica.—Estão a ultimar-se as instalações eléctricas públicas, continuando as particulares em algumas casas dos nossos conterrâneos que desde à muito a desejam para as mesmas.

A inauguração da mesma ainda não está afixada, mas espera-se que não passará do próximo Dezembro.

O tempo.—Há 15 dias que nesta região tem feito uns dias primaveris, um sol quente e acariciador, os nossos conterrâneos tem todo o tempo à moda de semear as suas searas e completarem as suas colheitas que ainda estavam por terminar.—C.



Companhia de Seguros  
**A NACIONAL**  
 Soc. An. Resp. Lim. — Capital  
 1:224 Contos Reservas em 1937  
 34:000 Contos  
 SEDE NA SUA PROPRIEDADE:  
 Av. da Liberdade, 18—LISBOA  
 Telegramas *Lanoian*  
 Telefone n.º 24784

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros e cantores. **CENTRUM—RADIO**

**J. Vieira & Martins**

AGENTES GERAIS

R. da Torrinha, 9-11—PORTO—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T. S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. Reparações garantidas de receptores de todas as marcas. Ampliações Sonoras para festas, bailes, conferências, concertos, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos adjectivos. **ANDREA—RADIO**

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

**BICICLETAS**

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

12 prestações mensais e iguais

Peçam tabelas dos novos preços

Pneus MICHELIM.

**ARMANDO CRESPO**

116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA



**Pensão Avenida**

d e—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
 Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**MOBILIAS**

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos os gostos e para todos os preços.

Officinas de mercenaria, colchoaria estofador e reparações.

**T.S.F.**

Novos modelos para 1938  
 Pilot-Rádio, o melhor receptor americano  
 Olympia-Rádio, uma maravilha da técnica alemã.

Aparelhos para todas as Ondas Correntes Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria, podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? **Coutinho das Móveis**  
 Só no Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

**Casa dos Linhos**

Importadora de algodão em rama de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO  
 Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. *Farlea*

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras Atalhados em todos os géneros Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviem-se amostras para a província e ilhas

Vendas por junto e a retalho



**Alipio Monteiro**

Alfaiate

Executa com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

**A. J. d'Almeida**

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses.

**E' UM DEVER**

De toda a pessoa que se presa ser económica adquirir os seus tecidos de lá na:

**UNIÃO DE FABRICANTES**

Enviem-se amostras grátis COVILHA  
 Descontos a revendedores

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.\*  
 Rua da Prata, 237 — LISBOA

**CIMENTITE** EVITA A HUMIDADE E O SALITRE

**CASA AMARO**

R. de Santos Pousada, 127 e 129—Telef. 668—PORTO

**FERIDINA COSTA!!!**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

**PREÇO 5\$00**

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º  
 PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

**Moveis e Decorações**

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
 Telefone 2640 PORTO

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

**Alimentação especial para Canários**

Permiada com medalha de ouro em 1937

**Ferreira Júnior**  
 (Canaricultor)

Avenida Du-

que d'Avila,

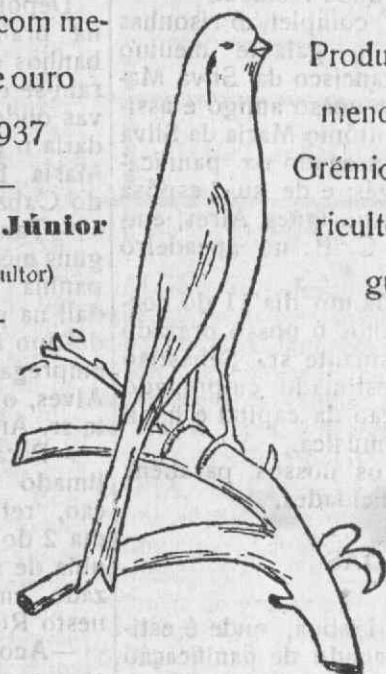
116 rç Dt.º

LISBOA

—

Marca

Registada



Producto recomendado pelo Grémio dos Canaricultores Portugêses.

Descontos especiais aos revendedores.

**LANIFICIOS**

**Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo**

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende. Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, gábardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.º cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHA

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc.

**Oficina de Fogo de Artifício**

d e—José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japupez, etc. etc.

**Queijo Salreu e LANCHE, flor**

(TIPOS HOLANDESES)

O melhor manjar e o melhor brinde são estes dois tipos de queijo que, pelo seu esmerado fabrico, rivalizam com os melhores holandeses. Exijam sempre as nossas marcas.

Pedidos para revenda:

Ribeiro Ferreira & Alves, L. da

R. Fanqueiros, 81-1.º—Telefone 2447—Lisboa

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho**

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**Muito Dinheiro**

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. R. do Ouro. 203 LISBOA

**CASA "A FERMELA"**

E' nesta casa que se vende os melhores vinhos da nossa região.  
 R. Manuel Bernardes, 76 - Lisboa